

## AS CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA POSITIVA NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

### **Amanda Livia de Lima Cavalcante Ms.**

Filiação-Instituição: Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato: amanda.cavalcante@professor.unifametro.edu.br

### **Daniele Gomes da Silva**

Filiação-Instituição: Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato: daniele.silva@aluno.unifametro.edu.br

### **Gabriella Oliveira dos Santos**

Filiação-Instituição: Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato: gabriella.santos01@aluno.unifametro.edu.br

### **Yngrid de Almeida Camara**

Filiação-Instituição: Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato: yngrid.camara@aluno.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

### RESUMO

Esta pesquisa configura-se como um recorte da disciplina de Práticas Integrativas IV que teve como proposta uma aplicação de um projeto de intervenção no contexto escolar. No qual o tema deste trabalho será “As contribuições da disciplina positiva na formação dos professores da educação básica”. A ideia do tema partiu das visitas de análise de necessidades de uma turma de estudantes de uma escola particular. Desse modo, o objetivo geral deste trabalho é analisar como a disciplina positiva pode contribuir na formação de professores da educação básica, promovendo processos de saúde e bem-estar junto ao desenvolvimento dos estudantes. O método de construção que foi utilizado neste trabalho se caracterizou por ser revisão bibliográfica onde foram realizadas pesquisas sobre o tema, incluindo artigos e livros. Obtivemos como resultado das pesquisas que a formação adequada desses profissionais pode trazer grandes benefícios no desenvolvimento desses estudantes, como por exemplo, estimular o respeito mútuo e autonomia. Por fim, foi considerado que disciplina positiva contribui tanto para os alunos quanto para os professores pois ao praticar os princípios da disciplina positiva esses profissionais estão crescendo tanto pessoalmente quanto profissionalmente.

Palavras-chave: Disciplina Positiva; educadores; respeito mútuo.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho se caracteriza como um recorte da disciplina de Práticas Integrativas IV, na qual o tema a ser trabalhado se caracteriza pelas: contribuições da disciplina positiva na formação dos professores da educação básica.

De início, a disciplina positiva segundo Nelsen (2015), se trata de um método educacional que procura proporcionar um ambiente de aprendizagem saudável, com base no respeito mútuo, encorajamento e cooperação entre educadores e educandos, com o objetivo de desenvolver habilidades socioemocionais, autonomia e responsabilidade. Sendo essas algumas das vantagens que os educadores têm em realizar o método da disciplina positiva no contexto escolar.

Entretanto, Rosa (2023) vem trazendo que trabalhar a disciplina positiva no Brasil se torna desafiador, primeiro porque os brasileiros vêm de uma cultura onde a educação autoritária incluindo punições é a mais “eficiente”. O segundo motivo se dá pela resistência dos educadores, sendo pais ou professores. Muitos deles tem antagonismo em abandonar métodos disciplinares tradicionais em favor da Disciplina Positiva. O que pode ter como justificativa a falta de conhecimento do que realmente se trata a Disciplina Positiva, ou seja, a falta de treinamento adequado para esses educadores.

Porém, Rosa (2023) reforça também que cada contexto educacional é único e requer um comportamento adaptado às suas demandas específicas. Neste contexto, a Disciplina Positiva deve, portanto, ser vista como um instrumento válido no ensino de um educador, mas não o único.

A relevância deste trabalho se dá pela necessidade de expor as contribuições da disciplina positiva na formação dos professores da educação básica, pois segundo Nelsen (2015), a disciplina positiva possui como base norteadora o senso de pertencimento, no quesito de tornar a criança ou adolescente mais conectada com o meio em que habita, onde conduzem ideias que mostram a importância do conhecimento sobre as necessidades da criança, bem como da competência de fortalecer o autocontrole, educando-a e fortalecendo habilidades de vida social e intrapessoal, como a empatia e a segurança própria. Deste modo, é importante que os educadores tenham como base de ensino a disciplina positiva para propor um desenvolvimento saudável dos alunos.

Com isso, o objetivo geral deste trabalho é analisar como a disciplina positiva pode contribuir na formação de professores da educação básica, promovendo processos de saúde e bem-estar junto ao desenvolvimento dos estudantes.

## METODOLOGIA

O tema a ser redigido neste trabalho se deu a partir da disciplina de Práticas Integrativas IV, que tem como objetivo colocar em prática o projeto de intervenção que foi montado anteriormente na disciplina de Práticas Integrativas III, onde, para isso foram analisadas as demandas da turma do 8º ano do Ensino Fundamental II de uma escola particular e realizado a organização do projeto de intervenção.

Ao analisar as demandas desta turma foi notado uma certa necessidade de apresentar aos alunos a Disciplina Positiva, assim como também foi observado a relevância que este tema pode ter na formação dos educadores desta escola. Pois, segundo Nelsen (2015) é importante os educadores trabalharem a disciplina positiva no contexto escolar pois ela pode auxiliar em algumas fases do desenvolvimento desses alunos, como por exemplo, estimular o respeito mútuo, melhorar as relações interpessoais, dentre outras habilidades.

Para montar o trabalho, as integrantes utilizaram de revisão de literatura que segundo Gil (2002) é uma pesquisa composta pela junção de elementos teóricos científicos feitos para auxiliar na construção de um trabalho, como por exemplo livros e artigos. No caso deste trabalho foram utilizados o artigo “Disciplina Positiva na educação: Uma análise dos fundamentos teóricos, implementação prática, implicações para o futuro da educação” escrito por Rosa (2023), o artigo “O habitus dos castigos físicos e a disciplina positiva na perspectiva de capacitadores nível-educador” da autora Baluta (2019), o artigos e os livros desenvolvido pelo autor Damásio (2013), o livro Disciplina Positiva desenvolvido pela autora Nelsen (2015), o livro Como elaborar projetos de pesquisa escrito pelo autor Antônio Carlos Gil (2002), e um recorte da prática da disciplina de Práticas Integrativas IV.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dos estudos realizados sobre o tema do trabalho, foi notado que ao ser colocado em prática os princípios da Disciplina Positiva pelos educadores do contexto escolar pode ter uma grande relevância no desenvolvimento destes alunos, como por exemplo, ao instruir habilidades sociais e de vida, como autodisciplina, responsabilidade e cooperação, os

educadores podem auxiliar os alunos a desenvolverem um senso de autoconfiança e capacidades que terão utilidades para o resto da vida.

Segundo Baluta (2019), a Disciplina Positiva vai além de um método de educação, é uma estratégia de modificação na forma de educar as crianças. Ela pontua também que a Disciplina Positiva como uma forma de modificar o comportamento dos adultos em relação ao comportamento das crianças, pode fortalecer as conexões familiares, proporcionar ao grupo e, principalmente, validar a individualidade dessa criança. Onde também pode ser aplicado no contexto escolar para estimular um senso de pertencimento e comunidade entre os alunos.

Ainda com base nas vantagens que a Disciplina Positiva propõe no ambiente escolar, é válido pontuar alguns pilares que fazem parte dessa técnica, Nelsen (2015) compartilha a ideia que a Disciplina Positiva é constituída de cinco pilares, que são eles: Encorajamento que tem a ideia de encorajar a criança para enfrentar as situações do dia a dia, entretanto, há uma diferença entre o conceito de elogiar uma tarefa realizada pela criança ou adolescente e palavras de encorajamento, Sarariu (2024) traz que não é interessante sempre elogiar pois a pessoa pode ir em busca de realizar tarefas apenas com intuito de ser elogiada e sempre tentar executar tarefas fáceis. Ainda sobre o exposto, o encorajamento busca estimular e encorajar o outro e não apenas buscar aprovação.

Outro pilar citado pela autora Nelsen (2015) é a conexão que tem como objetivo estabelecer um vínculo entre as duas partes, ou seja, alunos e gestão, promovendo respeito. É importante trabalhar essa habilidade pois auxilia no desenvolvimento desses alunos na qual promove uma troca saudável para uma melhor convivência. Mais um pilar mencionado pela autora é a cooperação, que está muito próxima da conexão pois ela vem trazendo uma ideia de cooperar com o outro, tendo empatia sobre seu processo. Como por exemplo, cooperar quando o professor está dando aula, pois se você tiver essa habilidade fortificada e a conexão a tendência é tentar entender o lado desse professor e ficar atento na aula.

O equilíbrio também está incluso nos pilares, o mesmo traz uma ideia de ter uma relação com os alunos de forma firme e respeitosa. Pois essa técnica faz com que o profissional possa levar em consideração as particularidades dos alunos e ao mesmo tempo tomar uma decisão necessária tomando como base as limitações trazidas pelos alunos.

Ainda sobre o pilar do equilíbrio, Baluta (2019) pontua que essa habilidade difere da metodologia tradicional que era utilizada bastante antigamente na qual as crianças e adolescentes só eram vistos como um ser sem voz e que tinham apenas que obedecer aos mais

velhos sem questioná-los, O método tradicional pode trazer traumas a esses alunos, devido não se sentirem pertencentes no seu desenvolvimento e sentimento de fala invalidada. Então a disciplina positiva vem com uma proposta de validar essas questões que os mesmos vêm trazendo e fazer com que sejam ativos no seu desenvolvimento.

E por fim, temos o pilar do olhar ao longo prazo que Nelsen (2015) menciona como a capacidade de tentar analisar se suas atitudes hoje podem ter impactos positivos ou negativos no futuro e tentar melhorar elas. É importante ser trabalhado esse pilar no ambiente escolar pois estimula que o aluno possa refletir sobre suas ações e seus resultados futuramente.

Com base nos pilares citados nos trechos acima é possível notar a importância que os mesmos trazem no ambiente escolar. Para que eles sejam realizados de forma efetiva Rosa (2023), afirma que a formação eficiente dos professores e o comprometimento com os princípios deste método podem gerar benefícios para as crianças e adolescentes, pois ao promover a cooperação e o respeito mútuo, ao invés de focar no controle do comportamento, os educadores podem criar um ambiente que motiva os alunos e melhorar a aprendizagem.

A partir da leitura de artigos e livros já mencionados, as autoras deste trabalho notaram que para os educadores terem uma prática mais efetiva nesse método, eles podem ir em busca de projetos que façam sentido para eles a partir das necessidades e desafios que possuem na escola ou em si mesmos, projetos como de workshops ou cursos que forneçam a eles os manejos da prática da disciplina positiva. Como por exemplo o curso de especialização fornecido pela PUC-SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo ou workshop online, onde nesses projetos possuem a junção de ferramentas como atividades, materiais teóricos, debates e reflexões acerca dos métodos da disciplina positiva para um aprendizado mais efetivo.

Ainda retratando da formação dos professores da educação básica a respeito da disciplina positiva, segundo Damásio (2013) é crucial que os professores e funcionários sintam que os efeitos da disciplina positiva façam sentido em suas vidas, assim, promovendo o momento de vivenciar e transmitir os princípios da Disciplina Positiva nos exercícios e ações cotidianas, de forma genuína. O autor ainda cita que, quando professores e funcionários da escola possuem consciência de bem-estar social e emocional, isso tem um impacto positivo na forma de ensino e conseqüentemente no desenvolvimento dos estudantes.

De acordo com as informações ditas acima, é válido pontuar que a consumação bem-sucedida da Disciplina Positiva permite uma mudança de mentalidade e de compreensão objetiva de seus princípios e técnicas. Também é importante ressaltar que as técnicas sendo

aplicadas de maneira efetiva pode promover um efeito mais duradouro, com auxílio dos responsáveis dos alunos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, é considerado pelas autoras deste trabalho que através dos artigos, do livro que as alunas leram e das visitas realizadas ao campo da disciplina de Práticas IV, ficou mais claro a importância de os educadores procurarem se capacitar e as instituições escolares também possam investir em capacitação acerca da prática da disciplina positiva, tendo em vista que esse método auxilia no desenvolvimento dos alunos. Algo que pôde ser considerado desafiador durante a construção do trabalho foi achar artigos e livros que trouxessem dados e teorias sobre o tema a ser desenvolvido. Um potencial observado foi fazer a realização de mais pesquisas sobre o tema, focando principalmente em dados estatísticos que comprovem a eficiência desse método nos alunos no ambiente escolar.

### REFERÊNCIAS

- BALUTA, Maria. **O habitus dos castigos físicos e a disciplina positiva na perspectiva de capacitadores nível-educador**. Ponta Grossa, 2019.
- DAMÁSIO, B.F; Melo, R.L.P; & Silva, J.P. **Sentido de vida, bem-estar psicológico e qualidade de vida em professores escolares**. Paidéia, 2013.
- GIL, Antonio. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ªed. São Paulo. Editora Atlas, 2002.
- NELSEN, Jane. **Disciplina Positiva**. 3ª ed. Trad. Bernadette Pereira Rodrigues e Samantha Schreier. Barueri: Manole, 2015.
- ROSA, Guilherme. **Disciplina Positiva na educação**. Goiânia, 2023.
- SARARIU, Sandra . **Elogie menos, encoraje mais: elogios versus encorajamento para as crianças**. São Paulo, 2024.